



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SANTA TEREZA - RS

ATA 17

SESSÃO ORDINARIA REALIZADA AOS 24 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Ao vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezessete reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Ivaldo Pissetti e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Márcio Pilatti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Cristiano Casagrande, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

EXPEDIENTE

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 24 de outubro de dois mil e dezessete. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 03 de outubro de 2017 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. **Ofício nº 0129/2017- Projeto para ser apreciado.** Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1.245/2017- Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2018 e dá outras providências.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.247/2017- Autoriza o município de Santa Tereza a ratificar o protocolo de intenções com o Consórcio intermunicipal de saúde do Vale do Taquari-CONSISA VRT e dá outras providências.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Obras, Serviços Públicos e Atividades privadas favoráveis. Leitura do Expediente dos senhores vereadores. **Pedido de Informações** (Ademir De Conto, Gisele Caumo, Loiri Baldissera e Luiz Carlos Riboldi). O Presidente recebe e encaminha ao Poder Executivo. **Projeto de Lei Legislativo nº 001/2017- Denomina vias públicas no município de Santa Tereza.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos

Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Neste momento o vereador Ivaldo Pissetti passa a Presidência da Casa ao vereador Márcio Pilatti para que ele possa fazer seu pronunciamento. Com a palavra o vereador Ivaldo Pissetti que cumprimenta os nobres vereadores, assessor jurídico, secretária, e aos demais presentes e diz, eu penso que como membro desta Casa, todos nós precisamos olhar e ter um olhar global, positivo para Santa Tereza, que é isso que nos faz crescer como humanos, nós precisamos se unir e termos atitudes com respeito, nós precisamos fiscalizar, mas isso não é necessário, não só isso é necessário, nós temos mais coisas há fazer por Santa Tereza, na última sessão que tivemos, nós temos várias reclamações, várias solicitações, de várias posições, com resultado, a vereadora Gisele solicitou que tinha sido liberado uma emenda de uma retro escavadeira com o Deputado Busato, feito com um auxílio de um empresário de Bento Gonçalves que nos ajudou, que é o Mauri De Marqui, no valor de R\$100.000,00, a retro escavadeira está liberada, já está com a conta aberta você sabe vereadora, você foi funcionária do município de Santa Tereza, há um tramite, há uma burocracia, e a gente tem que respeitá-la, isso não se libera de um dia para outro, talvez vai demorar mais uns dias, mas está liberado, tem uma noticia boa que é a questão da Rota Pão e Vinho, tenham certeza, está rota vai sair, o asfalto vai começar na frente da casa do Senhor Paulo Villa, vai tomar rumo para Muçum, isso foi tratado em Brasília, eu estava presente, e nessa semana, eu não pude estar presente, mas foi tratado isso em Encantado, numa reunião com os Prefeitos, quero também dizer a você vereadora Gisele, há uma reclamação, você reclamou do Senhor Lisio, ontem eu estive presente com vocês, com o vereador Riboldi, estive com o Prefeito, esse empresário esteve lá na comunidade de São Roque pra ver um terreno, que a Prefeitura cedesse um terreno para instalar uma indústria de papel e fazer um depósito de frutas, uma câmara fria de frutas, esse é o nome vereadora, essa pessoa foi enviada um email para ele, no dia 27 de julho solicitando questões, negativas, pessoais, e se ele teria algum registro, para que encaminhasse ao município, ele nunca mais deu resposta, então se você o conhecesse, o vereador Riboldi o conhecesse, por favor, nós estamos com as portas abertas, foi enviado email pra ele e ele nunca mais deu resposta, 27 de julho, eu tenho esse documento em mãos se precisar uma cópia, foi solicitado, ele nunca mais deu resposta e nós estamos aguardando, o município está aguardando, e eu vou visitá-lo, porque ele está instalado em Pinto Bandeira e convido a vocês todos se quiserem me acompanhar, a gente pode fazer uma comitiva e visitar esse empresário também, as portas estão abertas para ele, ninguém faz diferença, aqui não tem diferença nenhuma, e eu peço encarecidamente, há vereadores que vem nesta Tribuna só falam em oposição, situação, oposição, não há oposição, não há situação, nós precisamos estar unidos se nós queremos avançar, o vereador Riboldi falou aqui que R\$750,00 da Sociedade é menos que um FG, pode ser, não sei, eu não sei quanto é que ganha um FG, mas nós temos que entrar num entendimento, o que falta, falta entendimento, falta a gente conversar, não adianta a gente sair daqui e chamar o Prefeito de colono e que ele não entende nada, é ele que decide, nós precisamos sentar e conversar e nos respeitar, a questão do tratamento de esgoto vereador Riboldi, eu quero que o Senhor me corrija se eu errar o ano, 2006, 2007, não foi feita uma linha de esgoto, foram feitas duas linhas de esgoto na minha propriedade, claro que em 2007, pertencia a Giacomo, mas

eu liberei para que fizesse as duas, porque eu estava muito preocupado com o que estava acontecendo na propriedade, e as pessoas aqui que conhecem sabe, nós temos pessoas do público aqui que são vizinhos e sabem o que estava acontecendo, nenhuma linha daquelas funcionou até hoje, eu não estou lhe incriminando, a gente não sabe de tudo, a gente não é obrigado a saber de tudo, aquilo foi gasto uma fortuna para fazer aquele tratamento de esgoto, só que o que aconteceu, ficaram duas linhas de tubos, nenhum tubo cimentado, eu imagino vereador Riboldi que nas outras que o Senhor mencionou, que é aqui da Galves, na outra que o Senhor mencionou lá do Loteamento seja a mesma coisa, mas eu não vou lhe incriminar, porque o Senhor não é obrigado a saber de tudo, mas é isso que está acontecendo, o Senhor pode acreditar, se nós não nos unirmos, nós não vamos avançar nessa comunidade, o Prefeito não resolve tudo sozinho, e nós podemos auxiliá-lo, então são essas questões que eu vejo, que a oposição vem e larga aqui na Tribuna, ah nós temos problemas de esgoto, nós temos problema de água, nós temos problema daqui, o seu Secretário Guidini, disse pra mim pessoalmente, não posso lhe precisar a data se foi 2006 ou 2007, que o gargalo em Santa Tereza era o abastecimento d'água, nós temos problemas em toda as redes, é necessário um investimento altíssimo, isso eu já falei com o Prefeito Gilnei, por partes tem que ser feito, porque nós não temos saída, tem rede que tem 25 anos, nós não temos outra saída, outra questão vereador Riboldi estive conversando com o morador Daniel Boeri, no dia 02 de outubro foi solucionado a questão de água dele, alguém entregou para ele uma bóia, foi solucionado o problema do Daniel Boeri, que bom que o Senhor vem e menciona esses assuntos, só que esse assunto que o Senhor mencionou já tinha sido resolvido, mas não tem problema, a gente faz questão de ressaltar e dizer o seguinte, é assim que nós precisamos trabalhar, o Senhor não pode resolver, alguém resolveu, quem sabe o Executivo comece a entender melhor, só que nós não podemos entrar na casa dos moradores de Santa Tereza, mas essa questão já tinha sido resolvido, e gostaria de falar só uma coisa boa, que eu procurei denominar as ruas aqui de Santa Tereza, de pessoas simples, de pessoas trabalhadoras, honestos, e humanos como a gente, e quero dizer o seguinte, que no momento que se nomeia uma rua, se busca pessoas que realmente contribuíram para o desenvolvimento do nosso município, eu quero dizer o seguinte, aqui me chateou a última vez que estive aqui, e eu tenho que falar, o vereador Riboldi disse que nós temos que encontrar pessoas que realmente contribuíram, e eu digo assim, isso me enaltece, não, o meu pai contribuiu, eu tenho certeza que o José contribuiu, eu tenho certeza que o Janoário Michelin contribuiu, muito obrigado pela atenção, e as famílias estão de parabéns, nós precisamos denominar ruas com pessoas que nasceram, viveram e sonharam com este local, muito obrigado. Retornando a Presidência ao vereador Ivaldo Pissetti. Com a palavra o vereador Ademir De Conto que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores e aos demais presentes e diz, eu só gostaria de fazer um pedido ao Presidente que se possível mandar limpar a frente das casinhas popular, porque de novo está com bastante mato, e se fica limpo lá, fica bem mais bonito, eu queria fazer uma reclamação, o Senhor Presidente fala em união, em união e eu penso que nós vereadores não estamos sendo valorizados como nós merecemos, porque nós tínhamos um encontro em Porto Alegre, recentemente, dia 17 e dia 18, era de suma importância para nós, ele não liberou nós para participar, um encontro gratuito, que eu nunca escutei que

um Presidente pudesse não liberar, porque não liberar, a Câmara tem disponibilidade de verba, eu não sei o que está acontecendo, mas se é pra gente trabalhar unido, a gente tem que aprender cada vez mais, como um professor faz curso, como um médico faz curso, um vereador também precisa, eu não nasci vereador, eu tenho que aprender, eu gostaria de participar, então quando tem que pagar o curso, a porque tem que gastar não sei o que, agora vem um curso gratuito, e o Presidente não libera, então o que o Presidente tem contra nós, nós não somos oposição, nós estamos aí para ajudar, eu pelo menos e meus colegas também, estamos aí para ajudar, só que nós somos barrados pra tudo, tem uma reunião não somos convidados, tem um curso gratuito não somos convidados, então a gente gostaria de aprender, tem que aprender para depois passar para o povo, nós fomos recentemente numa reunião do IPHAN, é bom esses encontros, é bom, pelo menos a gente aprende alguma coisa, tem o que explicar para os moradores, se a gente ficar trancados dentro de casa não tem como explicar nada, porque a gente não sabe de nada, então eu acho que tem que ter um pouco mais de bom senso, e liberar nesses casos aí, eu nunca escutei um Presidente que trancasse tanto os vereadores como estão trancando agora, porque eu não sei, se não tem verba, só chegar e dizer, não tem verba, mas eu sei que a Câmara tem a verba própria pra isso, não estão sendo liberados, era isso, muito obrigado. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, Secretário da Câmara, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretária, ex-vereadora Jaira e aos demais presentes e diz, esclarecendo as questões que o Presidente salientou aqui na Tribuna, que envolveu meu nome, na questão da retro escavadeira, eu questionei sim, porque essa emenda foi empenhada a bastante tempo e pelas informações que a gente também consegue obter, o município de Santa Tereza não assinou o contrato ainda junto a Caixa Econômica Federal, a minha questão era, porque até o presente momento não foi assinado, eu não estou questionando se foi liberada, se foi aprovada, e digo mais, com o apoio do empresário Mauri e com o apoio do ex-vereador Gelito Mattia também, sobre a empresa, muito me impressiona Presidente vir aqui depois de tanto tempo, falar da empresa Qualitá Papéis, que nós deixamos nitidamente claro aqui, especificado que o empresário não demonstrou mais interesse em se instalar, porque nas visitas que ele realizou junto ao Executivo Municipal, ele percebeu nitidamente que o Poder Executivo não tinha nenhum interesse na instalação da empresa dele para Santa Tereza, ele percebeu nitidamente as distinções partidárias e políticas que existem, que o Presidente insiste em dizer que não existem, mas que ficam cada vez mais evidenciadas, outra situação que se torna inadmissível, que é uma falta de respeito, que eu já coloquei aqui nesta Casa, não somente com os vereadores que realizam a convocação, mas também com os colegas da situação, com estas pessoas que costumam freqüentar a Câmara de Vereadores e com a comunidade em geral, é o não comparecimento do nosso Prefeito aqui nesta Casa para prestar esclarecimentos, já o convocamos por diversas vezes, durante este ano, e até o presente momento não obtivemos resposta alguma, pela segunda vez também pedimos ao Poder Executivo a descrição de todos os códigos que estão descritos da folha de pagamento que está no Portal da Transparência, e até o presente momento a gente não foi atendido, eu gostaria de saber o porque, porque não fornecer a descrição para não somente nós vereadores, para que a população possa consultar sobre o salário base, sobre as horas

extras, sobre as funções gratificadas, sobre os cargos de confiança, para que a população possa fazer sua análise, para que aquele funcionário está exercendo de acordo com sua gratificação, de acordo com seu cargo, porque não saber, o nome já diz, Portal da Transparência, transparência no meu entendimento, é sinônimo de clareza, de nitidez, não de omissão, nós somos fiscalizadores do Poder Público Municipal, é um direito da gente saber dos atos da administração pública, não somos somente nós que ficamos perguntando, a população em geral está se questionando, porque o Prefeito não vir na Casa dos Vereadores, porque não prestar esclarecimentos, isso se faz necessário, eu peço por favor que o Presidente transmita essa mensagem ao Prefeito, para quem sabe o próximo ano ele repense essa questão, outra questão que eu também já mencionei nessa Casa, é sobre o Projeto que foi elaborado há muitos anos atrás, que na atualidade ele tomou força, que é o Projeto da Rota do Pão e do Vinho, que o Presidente afirmou que brevemente irá começar suas atividades, irá começar sua efetivação, todos sabemos que pra Santa Tereza é de suma importância a concretização desse tão sonhado Projeto, porque estamos no centro, não somente irá fomentar o turismo, mas também o desenvolvimento econômico das cidades envolvidas, no último dia 17 deste mês, ocorreu em Brasília, uma reunião onde Senadores e Deputados da Bancada Gaúcha, definiram as prioridades do investimento do Estado, para que todos saibam, a Bancada tem direito de eleger duas emendas impositivas, que para o ano de 2018, estão estimadas em aproximadamente R\$162 milhões, foram escolhidas duas obras, que é a duplicação da RS 116 e a construção de uma ponte sobre o Rio Uruguai, nessa oportunidade também ficaram definidas as emendas não obrigatórias, entre estas emendas está o Projeto de ligação asfáltica da Rota Pão e Vinho, porque eu estou relatando esta situação, pra deixar nossa comunidade ciente dos reais acontecimentos sobre este fato, não adiante ficar lançando notícias sem explicações nítidas, sem explicações coerentes, é um sonho, é sim, é uma ânsia da comunidade de Santa Tereza, com certeza e nós vamos ficar na torcida para que isso aconteça, mas nós não podemos esquecer que ano que vem é ano eleitoral, ano em que os Deputados, os Senadores precisam do nosso voto, precisam do apoio das cidades, e digo mais, nós não tivemos a oportunidade de estar em Brasília, aonde foi discutido este Projeto, somente o Presidente teve esta oportunidade, mas nós entramos em contato com os nossos Deputados Federais, nós entramos em contato com o Danrlei, e pedimos total apoio para este Projeto, enfim, vamos torcer para que ele se concretize, para que ao menos ele de um início, e tenham a certeza, que estamos aqui para esclarecer os fatos, e no que depender do nosso apoio junto aos nossos Deputados, tenham certeza que nós não mediremos esforços, por inúmeras vezes, eu e meus colegas ressaltamos aqui nesta Casa, e cobramos, sobre as questões do tombamento histórico, e do IPHAN, depois de muito tempo, graças a uma intervenção do Senhor César Prezzi, que conseguiu marcar uma reunião com o Procurador Alexandre Schneider e com membros do IPHAN, conseguimos iniciar uma conversa, para tratar deste assunto, que tanto se comenta em nosso município, mas que até o presente momento, não visualizamos nenhum resultado, nessa oportunidade foram tratados assuntos como da reforma das moradias, que atualmente já não estão em condições de abrigar seus moradores, salientamos a casa da Helena Remus, da Irdes Martins, que já são projetos que estão já encaminhados junto ao IPHAN, e também exigimos

explicações coerentes sobre as novas edificações, que atualmente encontram-se em uma situação estagnadas, encontrando uma série de dificuldades para seguir as diretrizes estabelecidas pelo IPHAN, se cobrou muito a questão que se faz necessário o fornecimento de informações precisas, de informações exatas para as pessoas que pretendem construir, principalmente no núcleo histórico, informações para quem pretende comprar um terreno, do que pode ou não ser feito, cobramos a presença do IPHAN aqui em Santa Tereza, que se realize uma audiência pública para que as pessoas possam participar e questionar, foi um primeiro encontro, nada foi definido, até pelo fato da Superintendente atual estar assumindo somente há quatro meses, mas eu acredito que foi de suma importância, porque através das colocações expostas pelas pessoas que estavam presentes a equipe do IPHAN teve o conhecimento de que Santa Tereza necessita urgentemente de apoio nessa questão do tombamento histórico, nesta questão correlata ao IPHAN, porque apesar do importante título de cidade tombada, hoje a maioria da população encontra-se totalmente descontente, porque é visível a estagnação da mesma, então a gente almeja, a gente espera sinceramente que não seja somente essa reunião, que outras venham, e que as concretizações surjam o mais rápido possível, para que aí sim Santa Tereza consiga começar a progredir, obrigada a todos. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que cumprimenta o Presidente, Assessor Jurídico, Secretária, colegas vereadores, ex-vereadora Jaira e aos demais presentes e diz, quero iniciar minha fala, falando de alguns problemas, apesar do Presidente ter falado que a gente as vezes vem falar coisas que não são reais, mas vamos em frente, vou começar a falar, a Gisele já tinha colocado, a questão do encontro que tivemos a oportunidade de termos com o IPHAN, é uma reivindicação de muito tempo, desde os inícios de nossos trabalhos aqui nesta Casa, que deveria haver um encontro, Poder Executivo, Poder Legislativo, IPHAN para se discutir os problemas que estão acontecendo aqui nesta comunidade, graças ao Cézar, da APHAT, promoveu um encontro muito melhor, com a participação do Procurador Schneider, e tenho certeza que a partir deste encontro e outros que terão, a gente vai poder fazer com que as coisas aconteçam com maior brevidade, com certeza em novembro haverá outra reunião aqui na comunidade, e em seguida reunião com as pessoas interessadas, envolvidas nas questões do tombamento e nas questões dos investimentos que estão trancados hoje, para que as coisas andem com mais agilidade, outra questão que volto a falar, não é invenção Senhor Presidente, eu falei em vazamento em caixas de tratamento de esgoto, que estão indo para o rio, poluindo, esgoto é questão de saúde, a questão do lixo lá no Vicente, fui olhar hoje lá, não fizeram nada, está lá uma caixa corroída pela metade, cheia de lixo, que vaza e vai para o lote dele, cachorro revirando, rato, doenças se proliferando, nem se quer foram lá limpavam ou tiraram aquela caixa que não tem mais condição de receber lixo, Senhor Presidente a gente vem aqui colocar para que as coisas se resolvam, outra questão, a questão da Ponte Pêncil de madeira, alguém vai, cair é difícil, mas vai machucar uma perna lá, as tabuas estão podres, precisa ser feito um restauro, algumas colocações que o Senhor tem feito Presidente, a respeito da empresa, a Gisele já colocou, o Executivo só em 27 de julho foi fazer um contato com a empresa, isso devia ter sido feito desde os primeiros encontros, desde o primeiro encontro pedir o que precisava dele, e não aconteceu, em 27 de julho, a negociação começou em fevereiro, março, esgoto, graças a Deus em nossa administração a gente fez

diversos trabalhos para resolver problemas de esgoto da cidade, fizemos aqui neste loteamento que era da Paróquia, fizemos lá perto, da propriedade da vossa família, resolvemos um problema sério, antigo, fizemos lá no recinto ferroviário, fizemos sim, se teve algum problema, com o passar do tempo, com certeza, só que quando acontece o problema tem que ser resolvido, água, hoje tem problema sério de água, nós, na nossa época, claro que tinha problema de água, quantas redes d'água nós fizemos, quantos poços nós perfuramos, quantos anos é que não se faz, não se perfura um poço, quantos anos se passaram e não fizeram uma rede de esgoto, a questão de nomeação de rua Senhor Presidente, é por isso que a gente pede pra ir nos encontros, pra gente aprender, quem não sabe que aprenda, foi falado para o Senhor que o vereador pode nomear rua, o Senhor não sabia, me desculpa, mas o Senhor não sabia, por isso que coloquei, quando se vai nomear rua, não questionei esses nomes, questionei que quando vai se nomear rua o vereador tem poder de nomear e escolher as pessoas que se distingam na comunidade para nomear tal rua, o Senhor volta a falar do Clube, pelo amor de deus, nem vamos mais discutir a questão do Clube, que o Senhor esteve em uma reunião com o Prefeito, e o Senhor disse que ia fazer emenda para resolver os problemas, as questões que a gente estava cobrando, o Clube estava cobrando e nada fez, simplesmente retiraram o Projeto, o Poder Executivo nunca sentou conosco para discutir esses problemas e a gente vem pedindo a quanto tempo, nós queremos ser parceiros, nós desde o começo manifestamos nossa intenção de buscar através de emendas, através de escrever projetos no SICONV, procurar trazer empresas, colocar as dificuldades para que elas sejam discutidas e que se encontre uma maneira de resolver, está aí a questão do IPHAN, quantos anos se passaram e agora que se conseguiu, Senhor Presidente, agora o Senhor vai parar e vai me escutar. O Presidente diz, vereador o Senhor me respeita. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, estou lhe respeitando. O Presidente diz, estou aqui anotando o que o senhor estava solicitando e encerro a sessão. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, não, o senhor vai me deixar falar. O Presidente deu por encerrada a sessão. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, não senhor, eu tenho direito a palavra senhor Presidente, realmente a gente conhece a pessoa quando se dá o poder a ela, a pessoa que quando tem o poder é que vamos conhecer. O Presidente diz, quero que fique registrado o Senhor foi Prefeito duas vezes, vereador. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, o Senhor tem que nos escutar. O Presidente diz, estou anotando o que o Senhor estava solicitando. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, o Senhor não pode me tirar a palavra, eu tenho direito, o Senhor é um cara autoritário, e fala em respeito, o Senhor é um baita de um demagogo Senhor Presidente. O Presidente pede respeito. O vereador Luiz Carlos Riboldi responde, eu respeito sim Senhor. O Presidente diz, o senhor não respeita nem as pessoas que nasceram aqui, o senhor me pôs em dúvida. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, não seja demagogo, não mude, o Senhor prega a união e faz a desunião, é isso aí Senhor presidente. Não havendo mais oradores escritos, o Presidente deu por encerrada a sessão ordinária e convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 07 de novembro de 2017, às 19:00 horas.



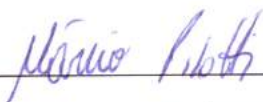
Vereador **IVALDO PISSETTI**

Presidente



Vereador **FLÁVIO PIEROZAN**

1º Secretário



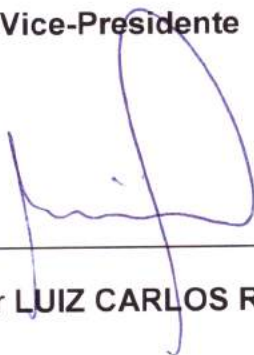
Vereador **MÁRCIO PILATTI**

Vice-Presidente

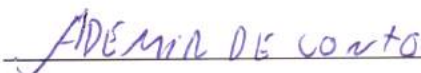


Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

2º Secretário



Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**



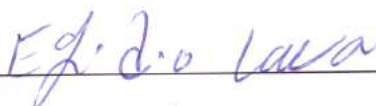
Vereador **ADEMIR DE CONTO**



Vereadora **GISELE CAUMO**



Vereador **LOIRI BALDISSERA**



Vereador **EGÍDIO LAVA**